



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO = Rua 19, n.º 62 = ESPINHO
PELA PÁTRIA

DIRETOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
Benjamim da Costa Dias

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

ADMINISTRADOR = AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR = R. 33 n.º 486 = ESPINHO
POR ESPINHO

AUTÊNTICA CONSAGRAÇÃO

Espinho cumpriu galhardamente o seu dever!

Não nos enganamos quando no número de 23 de Outubro afirmamos que o eleitorado de Espinho iria mais uma vez dar provas do seu civismo e do seu reconhecimento pela obra de Salazar.

O resultado das eleições no nosso concelho, principalmente nas assembleias de Espinho e Anta, excedeu a previsão mais optimista.

A percentagem de votantes (95,6 %) suplantou a de todas as eleições até agora realizadas neste concelho. Cidadãos há muito recenseados e que nunca tinham votado, votaram pela primeira vez, no passado domingo, a lista de deputados à Assembleia Nacional.

Para este resultado, sem dúvida que contribuiu bastante a propaganda realizada em todo o País pela União Nacional, mas influiu particularmente a actividade no mesmo sentido desenvolvida pelas autoridades concelhias valiosamente auxiliadas pelos graduados da Legião Portuguesa local, superiormente orientados pelo digno Presidente da Câmara, sr. Dr. Castro Soares, que não se poupa a esforços nem medi sacifícios para que Espinho fizesse boa figura perante as urnas demonstrando assim a sua confiança absoluta em **Salazar** e nos seus ilustres colaboradores.

O resultado das eleições no nosso concelho, como em todo o País, constituiu pois, uma autêntica consagração à Obra do Estado Novo, sábiamente delineada e executada por **Salazar**.

Congratulando-nos com o belo éxito alcançado, estamos absolutamente convencidos de que Espinho não terá que se arrependa do seu eloquente gesto de domingo, glorificando o **Estado Novo** e **Salazar**!

Colégio de N. S. da Conceição

OLIVENÇA

III

No penúltimo sábado reuniu-se, neste florescente estabelecimento de ensino, a abertura solene do ano lectivo, cerimónia que teve a assistência do corpo docente do Colégio, os pais de algumas alunas e os representantes da imprensa e se realizou no amplo salão de ginástica e festas que se achava artisticamente engalanado, tendo ao fundo a Bandeira Nacional.

Assumindo a presidência a sr.º D. Maria José de Carvalho Vaz, estimada Directora do referido estabelecimento, convidada para fazerem parte da mesa as ex.ºs prof.ºs sr.ºs D. Olímpia Guedes, D. Alcina de Pinho, D. Francelina de Pinho e m.º René Fourt, os professores srs. dr. António José de Carvalho, António Maria de Pinho e Silvério Vaz e o representante da «Defesa de Espinho».

Em seguida a sr.º presidente concedeu a palavra ao sr. dr. António Maria de Pinho para proferir a oração de *Sapiência* a qual versou sobre o papel da mulher desde as épocas mais remotas até aos nossos dias, trabalho que foi muito aplaudido.

Seguidamente, a ilustre Directora procedeu à leitura dos nomes das alunas que passaram a fazer parte do quadro de honra de cada classe, bem como à colocação da faixa de honra á aluna que durante o ano findo registou melhor aproveitamento no estudo e melhor comportamento nas aulas, cabendo essa distinção á menina Herminia Olga Póvoas que foi alvo dum grande ovacionamento por parte das suas condiscípulas.

Procedeu-se em seguida à distribuição de prémios pe-

las alunas que mais se distinguiram durante o anolectivo, nas diversas classes, os quais recaíram nas seguintes:

Infantil — M.º do Ceo Pinho; — 1.ª classe — Catolino Rogério Dias Pinto; — 2.ª classe — Ubaldina da Silva Pais; — 3.ª classe — M.º Manuela Camossa Neto; — 4.ª classe — Naiide Ribeiro; 1.º ano — M.º Lucinda Pinho Milheiro; — 3.º ano — M.º Emilia Paiva dos Santos; — 4.º ano — Inah Pinto de Oliveira; — 6.º ano — Carminda Nogueira de Castro.

Terminada a distribuição dos prémios, que constavam de obras literárias adequadas ao espírito das premiadas, terminou também a pequena festa colegial que deixou a melhor impressão a todos os presentes.

Durante a nossa visita fomos informados de que, devendo ao incremento que de ano para ano vem registando este conceituado Colégio e aos numerosos pedidos de admissão de alunas internas, de vários pontos do País, a Direcção deliberou mandar construir um edifício próprio com todos os requisitos necessários á moderna pedagogia, o qual conta inaugurar já para o futuro ano lectivo.

É uma notícia que transmitimos com prazer ao nossos leitores porque representa mais um melhoriaamento para a nossa terra.

«Por toda a parte o orgulho de ser português remoça o sangue dos portugueses de hoje e permite repousarem tranquilas no túmulo as cinzas heroicas dos portugueses de ontem». — **SALAZAR**.

A escrevermos o primeiro artigo sobre este magnífico assunto não contavamo que ele encontrasse eco no coração de tantos português e muito menos que o nosso jornal chegasse às mãos de um autêntico oliventino e de outras pessoas que pela causa sagrada de Olivença tem pugnado com ardor e com verdadeira paixão patriótica.

E' com a maior satisfação, pois, que nos associamos a estes bons portugueses cuja existência até aqui ignoravamo, sob a mesma comunhão patriótica, dispostos a empregar tócia a nossa boavontade em prol da restituição daquela outrora importante praça de guerra portuguesa onde vivem milhares de compatriotas que anseiam pelo seu regresso à Pátria Portuguesa à qual sempre se conservaram leais não obstante há 123 anos se encontrarem, contra todos os direitos e contra todos as razões, cátivos de um governo estranho.

Se as nossas palavras de nada valrem; se não for possível ainda neste momento essa restituição que ao menos as nossas palavras sirvam para mostrar aos nossos irmãos de Olivença que não os esquecemos como eles também não esqueceram a Pátria, que sentimos do fundo da alma o seu enorme desgosto pela situação em que se encontram, que lhe estendemos a nossa solidariedade e que não perderemos os ensejos que se nos ofereçam de pugnar pela sua libertação, pela sua reintegração no território nacional.

— E' de um oliventino nato e português de lei — o sr. Ventura Ledesma Abrantes — a carta que a seguir gososamente publicamos:

Estoril, 19 de Outubro de 1938
Ex.º Sr. Benjamim da Costa Dias — Dig.º Director da «Defesa de Espinho» — Espinho.

Ex.º Sr.:

A mão carinhosa do meu amigo António Borges fez-me conhecer os dois bejos artigos sobre a minha querida terra — Olivença — que o seu brilhante jornal deu à estampa em 2 e 18 do corrente, pelo qual felicito V. Ex.º e a mim próprio, pela sua patriótica iniciativa.

Este meu regozijo, é motivado porque eu — salvo a imodéstia — sou a voz viva dos meus irmãos oliventinos, por cujo resgate me bato orgulhosamente há mais de 30 anos, cheio de fé pela justiça que nos cabe.

A sua campanha é cheia dum alta nobreza que dignifica a honra de Portugal. Sim é preciso recordar que, Olivença, a-pesar-de estar fora de nós, guarda como padrão a língua da sua origem e nos recebe com alegria de irmãos de que tem saudades do nosso convívio.

Pedi-la, solicita-la, é cumprir com um dever, para que não haja portugueses de Olivença que para entrar em sua casa, careça dum passaporte, como se fosse um estrangeiro!

A odisseia dos nossos irmãos é uma tragédia viva, sangrando no nosso peito, por isso, todo o clamor que se faça em volta deste problema é coloar o coração em labareda no mais alto do Altar Sagrado da Pátria!

Assim, eu, velho soldado descredo, venho perante V. Ex.º deixar nas suas mãos o meu maior agradecimento, como oliventino e português, pela sua fé de patriota e virtuoso nacionalista, vindo debater nas colunas do seu jornal o caso de Olivença.

Renovando os meus protestos de mais elevado apreço,

Câmara Municipal

Sessão ordinária de 2 do corrente

Comissões de «Arte e Arqueologia» e «Estética» — De harmonia com o que preceitua o Código Administrativo, a Câmara houve por bem nomear estas necessárias comissões que ficaram assim constituídas :

Arte e Arqueologia — José Francisco da Silva Júnior (vereador) eng.º Ricardo Gaioso de P. Garcia, arquitecto João Pimentel Júnior, professor António da Rocha Madureira e rev. dos padres Joaquim T. da Silva Amaral (abade de Espinho) e padre Celestino Pinto Ferreira (abade de Anta).

Estética — Dr. Augusto B. de Castro Soares, José Francisco da Silva Júnior, eng.º Henrique Almeida d'Eça, eng.º Ricardo Gaioso P. Garcia, arquitecto João Pimentel Júnior e dr. José Correia

Marques Júnior, delegado de saúde.

Foram presentes os seguintes requerimentos :

De Manoel Torrado, pedindo licença para obras na sua casa sita à Rua 14.

De José Dias Coelho, industrial desta vila pedindo licença para construir uns estábulos num terreno que posse na freguesia de Anta.

De José Joaquim de Oliveira, morador na Marinha de Silvalde, solicitando licença para construir dois prédios destinados a habitação, num terreno que posse na estrada do Campo de Aviação.

Todos estes requerimentos foram deferidos em conformidade com as plantas anexas.

Foram autorizadas várias ordens de pagamento e em seguida encerrada a sessão.

Dia de Finados

Como de costume nos anos anteriores, foi imensamente visitado nos passados dia 1 e 2 o cemitério da nossa Vila, tendo sido ali feita, ao cair da tarde da véspera de Finados, por um ilustre sacerdote, uma brillante alocução e celebrando missa, no dia seguinte de manhã, o rev. abade da nossa freguesia.

Festa de Cristo-Rei

Na igreja matriz desta vila realizou-se no passado domingo, com grande brilhantismo, a Festa de Cristo-Rei.

Uma excelente orquestra constituída por elementos das orquestras do Casino, tendo como cantor solista o apreciado tenor Cassagne, deliciou os fieis assistentes durante a festividade que teve enorme concorrência,

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Ao correr da pena

Eis-me de novo em contacto com os antigos leitores, não sei se por muito se por pouco tempo, conforme a paciência que cada um dispuser para não abrir a boca de tédio ao encarar com as minhas desajeitadas linhas de prosa mal cerzida. Há todavia um pouco de boa vontade na aceção ao pedido de regresso ás colunas da «Defesa de Espinho» e oxalá não sejam de arrependimento as palavras encomiásticas que lixe o prazer de ouvir.

Para aqueles que não me conhecem bem, talvez figure a preceito declarar que não mudei de opiniões em política nem em pergaminhos de cidadania. Para mim, o lutar em prol de ideias nacionalistas continuará a ser o pendão desfraldado ao vento de ingratas paragens, sem a esperança de arrpiar caminho nesta idade. E vem a propósito recordar neste momento a jornada de domingo, em que cada português cumpriu o seu dever, em que cada braço se levantou em bem projectada linha de civismo numa concordância exacta entre o descanso da sua consciência e o desejo crescente do continuar de acção. Certos descontentamentos, aliás bem naturais para o português que só deseja ver tudo resolvido a contento de cada um, não serviram de travão bem possante para derrotámos inconfessáveis.

Numa altura em que tudo é incerto além-fronteiras quanto ao dia de amanhã; numa ocasião em que tanta loucura se irradia de outros tantos cérebros apregoadores de elixires porta-vozes do remédio imediato, seria lamentável não ver o problema em equação, seria o assoprar de incêndio bem caro qualquer manifestação contrária aos interesses da Nação. As ideias têm a sua época bem definida, e com elas as fórmulas de governo serão inteiramente condicionadas para cada povo. Nem totalitarismos a preceito, nem democracias à moda antiga, pois para cada índole há que escolher o que melhor se posso adequar ás exigências internas. Fortes, sim, devem ser os povos; prevenidos devem estar sempre para fazerem valer os seus direitos de independência caucionados pelo direito histórico projectado no Passado, no Presente e no Futuro. E se Salazar tem os defeitos próprios do homem, apresenta as virtudes requeridas em momentos difíceis.

Ruy de Faria.

Vedação de terrenos

—:

Lembramos à Ex.^{ma} vereação municipal a conveniência de fazer cumprir rigorosamente as posturas municipais no que respeita à vedação de terrenos, a fim de promover o aformoseamento de alguns pontos da nossa Vila cujo aspecto não é próprio de uma estância de turismo.

Chamaos igualmente a atenção do digno vereador do respectivo pelouro para o costume que têm os carreiros da Câmara de despejarem os entulhos na via pública em lugar de o deixarem nas covas que por certo receberam ordem para aterrizar.

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos:

— Em 3, o menino José da Cruz Boavida, filho do sr. João da Cruz Boavida.

Fazem anos:

Hoje, a sr.^a D. Laura Ferreira Alves de Carvalho, o sr. Mário dos Santos Ramos, a sr.^a D. Alda Pinto Pais, esposa do sr. dr. António Ferreira Pinto, e o sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares.

— Em 9, a senhorinha Maria Amélia Neves Marques, filha do sr. Cassiano F. Marques, a menina Maria, filha do sr. Adriano Ferreira Súcena e o sr. José Silva.

— Em 10, a menina Aveolina da Conceição de Oliveira Santos, filha do sr. José dos Santos e a sr.^a D. Matilde Carvalho da Silva Matheiro.

— Em 11, a menina Maria da Conceição, filhinha do sr. Benjamim de Pinho Branco, de Matosinhos; os meninos Mário e Joaquim, filhos do sr. João Ribeiro Aguiar, ausente em S. Paulo, Brasil, e a sr.^a D. Amália da Silva Lopes, irmã do sr. Carlos de Oliveira.

Dr. Castro Soares, Filho

Passa hoje o aniversário natalício do sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, médico distinto e prestigioso presidente da nossa Câmara.

Admiradores do seu nobre carácter, das sua bela inteligência e faculdades de trabalho, dirigimos a s. ex.^a os nossos cumprimentos pelo dia de hoje e fazemos sinceros votos pelas suas felicidades pessoais.

Casamento

Depois da cerimónia do registo civil, efectuada na residência do pai da noiva, realizou-se no dia 30 do passado mês, na capela particular da vivenda, em S. Paio de Oleiros, do nosso estimado amigo sr. Joaquim de Sá Couto, proprietário da «Confetaria Ideal» e «Casa Sammeiro» o enlace matrimonial da sr.^a D. Virginio Carvalho da Silva Mateiro, filha do sr. José Gomes da Silva Mateiro e da sr.^a D. Ana Carvalho da Silva, já falecida, com o sr. Joaquim da Silva Lédo, filho da sr.^a D. Adelina Maia de Jesus e do sr. Joaquim dos Santos Lédo, considerado comerciante e proprietário desta vila.

Apadrinharam o acto civil e religioso, por parte da noiva, seu irmão o industrial sr. Julio Gomes da Silva Mateiro e esposa, a sr.^a D. Rosa Menezes Braz Mateiro e por parte do noivo seu cunhado o comerciante sr. Rui Lopes da Fonseca e esposa a sr.^a D. Cecília Lédo da Fonseca.

Depois de servido um abundante «copo de água», os noivos partiram em viagem de núpcias.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

Dr. Agostinho Lobo

A seu pedido, e devido ao seu estado de saúde, acaba de ser aposentado o Desembargador da Relação do Porto sr. dr. Agostinho Albano de Figueiredo Lobo e Silva.

O sr. Desembargador Lobo e Silva, que nesta vila reside há bastantes anos, era um magistrado muito recto e justiciero, sendo aqui muito considerado por toda a gente pela nobreza do seu carácter e fino trato.

Em Maio último foi nomeado Inspector Judicial, lugar que renunciou para continuar na Relação do Porto até a sua aposentação.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Campeonato Distrital

Os resultados obtidos na 3.^a jornada, realizada no passado domingo, foram os seguintes:

Sanjoanense-Ovarense, 1-0; Oliveirense-S. U. D., 1-2; Espinho-Beira-Mar, 4-1; em reservas: Sanjoanense-Ovarense, 6-3; Oliveirense-S. U. D., 3-0; Espinho-Beira-Mar, 5-1.

A classificação geral da categoria de honra, com esta jornada é a seguinte: em primeiro lugar a S. U. D. com três vitórias, 9 pontos; em segundo Ovarense com duas vitórias e uma derrota, 7 pontos; em terceiro Espinho e Sanjoanense com uma vitória, um empate e uma derrota, 6 pontos cada; em quarto Oliveirense, com uma vitória e duas derrotas, 5 pontos; em último o Beira-Mar com três derrotas, 3 pontos.

Em reservas, a classificação é a seguinte: em primeiro Sanjoanense com duas vitórias e um empate, 8 p.; em «segundos» Espinho e B. Mar, respectivamente uma vitória e dois empates, e duas vitórias e uma derrota, 7 pontos cada; em terceiro Ovarense com uma vitória, um empate e uma derrota, 6 pontos; em quarto Oliveirense com uma vitória e duas derrotas, 5 pontos; em último com três derrotas, a S. U. D., 3 pontos.

Para a quarta jornada, a realizar hoje, temos os seguintes jogos marcados:

Ovarense-Beira-Mar, no Parque da Oliveirinha; Sanjoanense-Oliveirense, no Campo de Além-Rio; e S. U. D.-Espinho, no Campo Central.

A vitória sorri, facilmente, à Ovarense e Sanjoanense, o mesmo não sucedendo à S. U. D. que tem no Espinho um directo e perigoso rival, no entanto, se os locais perderem não deixam de ser os primeiros na classificação geral.

Espinho 4 - Beira-Mar I

A partida entre espinhenses e aveirenses decorreu serenamente, sem atritos, sem disputas e sem incorreções, um tanto lenta no que respeita a desenvolvimento de jogo, mas com perfodos de algum interesse, em especial no primeiro tempo, que se pode considerar bom em relação ao segundo, que foi apenas medocre.

A fatalidade, porém, e só ela, quis que um dos melhores jogadores do Sporting, o jogador mais correcto do distrito, e por enquanto, entre nós, indiscutível no seu lugar, António Vieira, durante o encontro, quando tentava fazer uma defesa, desequilibrou-se e sofreu uma contusão num joelho, que já sofria, e que com certeza o impossibilitará de jogar durante uma temporada. Fazemos os mais sinceros votos pelo restabelecimento do valoroso jogador.

O Espinho alinhou com os seguintes jogadores: Vieira; Camilo e Maganinho; Costa, Vivas e Ramiro; Carlitos, Rezende, Carlos, Mateiro e Laranjeira. O Beira-Mar vinha reforçado com dois elementos novos, Laranjo (ex-Associação Académica) e José de Pinho.

O resultado 4-1, favorável aos locais, foi conseguido na primeira parte.

O Sporting entrou bem, porém o Beira-Mar defendeu-se, chegando mesmo

nos primeiros 20 minutos a dominar. Os locais reagiram depois e colocaram-se no campo adversário marcando dois tentos. Houve uma reação dos visitantes conseguindo assim o seu ponto de honra. No final do primeiro tempo o Espinho conseguiu marcar mais duas bolas.

A segunda parte foi monótona, graças a Rezende, que durante o tempo regulamentar só soube estragar o jogo fornecido pelos seus colegas de equipa.

Todo o ouze espinhense jogou mais ou menos bem.

No Beira-Mar, todos cumpriram, no entanto não é nada que se pareça com o «team» que o ano transacto conquistou o título de campeão.

Os «goals» de Espinho foram marcados por Mateiro e Carlos, dois cada.

O do Beira-Mar por José de Pinho.

A arbitragem foi má.

Em reservas ganharam os

locais por 5-1.

Hoje, encontram-se no

Campo Central, Paços de Brandão, as categorias reserva e honra, do Sporting e da S. U. D.

O Espinho terá no «leader» grande adversário e além disso o público estranho. A derrota sorri-lhe, no entanto a partida é das melhores que se pode presenciar. O público espinhense não se regateará de acompanhar os grupos espinhenses, por quanto esperam que os nossos jogadores irão dar réplica suficiente ao Paços de Brandão, e com esperanças de vitória.

Fazemos votos para que os «conzes» espinhenses saiam vitoriosos.

Bodas de Ouro

Despertaram o maior interesse em todos os sectores da actividade nacional as comemorações das «Bodas de Ouro» do Futebol Português, iniciativa do nosso prezado colega «O Século».

Caça

Por falta de espaço deixamos de publicar hoje a resposta do nosso estimado redactor desportivo á carta do sr. António da Rocha Madureira, digno secretário da C. V. de Espinho.

CASINO

Continuam a realizar-se todos os domingos, como temos informado, e até o fim do corrente mês, os apreciáveis chás dançantes no nosso Casino, os quais sempre têm tido, mesmo ultimamente, muito razoável e elecente concorrência.

Também os outros salões do Casino, nomeadamente o «Dancing», têm estado muito concorridos, actuando, quer nestes, quer no Salão Nobre, muito valiosamente, as excelentes orquestras «Fabre» e «Odeon».

As nossas felicitações.

— Na Faculdade de Medicina da Universidade do

Pórtico também concluiu a

sua formatura em medicina,

a sr.^a D. Cândida Augusta

Bragança Teader, estimada

prima do nosso distinto ami-

go Sr. Dr. Gomes de Almeida,

considerado cirurgião e

Director da Casa de Saúde de Espinho.

As nossas felicitações.

FARMÁCIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de tra-

balho em vigor, desde hoje até

sábado próximo está de ser-

viço permanente a Farmácia

Lopes

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc.

Para a sua explêndida venda das Devezas, Gaia, partiu com sua ex.^{ma} esposa o nosso prezado amigo e assinante sr. Conde das Devezas, um dos mais antigos frequentadores da nossa praia.

— Também seguiu para as Devezas, Gaia, a veneranda sr.^a D. Guilhermina Adelade Bandeira de Castro.

— Para Queluz, partiu acompanhado de seu marido e afilhada a sr.^a D. Estela Berard, nossa prezada assinante.

— Para o Pórtico, retirou com sua família, depois de ter passado aqui a época calmosa, o sr. Arnaldo Coimbra.

— Tem estado nesta praia com sua esposa e filhos o nosso estimado amigo e assinante em Ermida, Vila Real, sr. Eduardo Borges de Azevedo.

— Retirou para o Pórtico no passado dia 31, depois de passar estes últimos meses na sua casa desta vila, o distinto professor sr. Raul Tamagnini e sua família.

— Depois de passar alguns dias entre nós, retirou novamente para o Caramulo o estimado negociante desta praça e nosso assinante sr. Bernardo Francisco Serralva.

— De Macieira de Cambra regressou, com sua família, o nosso prezado assinante e amigo sr. Abel Soares Figueiredo.

— De Paços de Brandão, regressou à sua casa desta praia, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Rodrigues Adrêgo.

— Para Lobão, Beira Alta, seguiu com sua esposa e netinho o nosso estimado assinante sr. coronel António Gonçalves da Cunha, estimado frequentador da nossa praia.

— Para as suas propriedades de Macieira de Cambra, partiu acompanhada de suas filhas, a sr.^a D. Brites Coutinho.

— Partiu em viagem de adaptação para os pontos do Brasil o cadete da Arma da sr. Joaquim Gormicho Boavida, filho do nosso prezado assinante sr. João Cruz Boavida, professor oficial desta Vila.

— Encontra-se nesta praia, em gozo de férias, o sr. António da Cruz Gormicho Boavida, estimado alteres de engenharia, filho do nosso amigo sr. João da Cruz Boavida.

Novas Médicas

— Terminou com distinção o curso de Medicina, na Faculdade de Medicina do Pórtico, a sr.^a D. Hermengarda da Encarnação Gormicho Boavida, filha do professor oficial desta Vila sr. João da Cruz Boavida.

As nossas felicitações.

— Na Faculdade de Medicina da Universidade do Pórtico também concluiu a sua formatura em medicina,

a sr.^a D. Cândida Augusta

Bragança Teader, estimada

prima do nosso distinto ami-

go Sr. Dr. Gomes de Almeida,

considerado cirurgião e

Director da Casa de Saúde de Espinho.

As nossas felicitações.

Arrematação
(2.ª publicação)

No dia 6 de Novembro próximo pelas 12 horas à porta do Tribunal desta comarca e no processo de carta precatória, para arrematação, vinda da comarca do Pôrto, extraído do processo de falência da firma Diogo & Castro com sede nos Carvalhos, freguesia de Pedroso, da comarca do Pôrto, vai à praça um prédio arrolado no mesmo processo, prédio que é o seguinte:

Um prédio de casas de sobrado com instalação eléctrica, baneiro, louças sanitárias, poço, bomba e terreno lavradio junto vedado a esteios e mais pertenças, sito na rua oito de Espinho, com a base da licitação de 60.000\$00.

Pelo presente são citados para a arrematação quaisquer credores incertos.

E' administrador da massa falida, o administrador de falências Felismino da Cruz Ferreira.

Feira, 18 de Outubro de 1938.

O chefe da 1.ª secção, António Luiz Toscano Soares Barbosa

Verifiquei:

O Juiz de Direito, Viana de Lemos.

TEATRO ALIANÇA

Hoje às 3^{1/2} da tarde e 9^{1/2} da noite, apresenta:

O melhor filme cómico de todos os tempos!

BARNABÉ

com FERNANDEL.

15 dias de exibição no Rivali, do Pôrto, onde foi estreado, sendo Espinho a segunda localidade do país que tem a honra de apreciar esta grande Super-Produção francesa.

Excelentes complementos

Fonte da Prata 15 litros por 1\$20. A venda na Rua 19 n.º 231

Necrologia

Manoel Moraes

Na freguesia de Seixedo-Gaia—faleceu no dia 3 do corrente o nosso amigo sr. Manoel de Moraes, irmão do nosso estimado amigo e distinto colaborador sr. Carlos de Moraes, do sr. Joaquim de Moraes, residente em Serzedo, e das sr.ªs D. Rita e D. Ana de Moraes.

O saudoso extinto, que nesta vila residiu durante muitos anos e aqui constituiu família, tinha recolhido há tempo a um dos hospitais do Pôrto onde não conseguiu as melhorias que procurava pelo que dali se retirou poucos dias antes para casa de família, em Serzedo, onde veio a falecer.

O falecido tinha 42 anos e era viúvo da sr.ª D. Umbelina Pinheiro de Moraes e deixou um filho menor, o menino Carlos Pinheiro de Moraes.

O funeral realizou-se no dia 4, com grande concorrência, tendo ido incorporar-se nele alguns amigos de Espinho.

A família enlutada e em especial a seu irmão Carlos, ao filho e a sua irmã D. Ana apresentamos as nossas sentidas condolências.

Como devembranquecer a sua pele

Uma nova cera, extraída das flores, maravilha os especialistas de beleza. Tira as sardas e as imperfeições do rosto. Torna a pele tão rosada e tão branca como a dum bebé



Enquanto V. Ex.ª dorme, esta cera, conhecida pelo nome de Cire Aseptine, penetra profundamente a pele grossa, rugosa, e amacia-a de tal forma que, a camada externa e encravada, cal, pouco a pouco, em minúsculas partículas quando se lava a cara de manhã. Daí resulta um rosto feito exclusivamente dum pele fresca e nova, tão macia tão delicada como as pétalas dum rosa. As sardas, o pano e tócas as defetuosidades do rosto parecem sumir-se, e produz-se uma surpreendente mudança. Uma senhora de 40 anos, pode facilmente aparecer 30, ou mesmo menos. A Cire Aseptine encontra-se à venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se à Agência Gokalon - 88, rua da Assunção, Lisboa - que atende na volta do correio.

JOSÉ C. TAVARES DA SILVA

PADARIA CONFIANÇA

A Saudade é um tesouro precioso e o Pão é o seu primeiro alimento

Comer Pão da Confiança é ter confiança no Pão que se come

ESPINHO

BISPADO DE AVEIRO

Aveiro há tempos que aguardava a comunicação oficial de ter sido enviada de Roma a bula da restauração do bispado. Essa notícia foi conhecida no passado dia 28, sendo motivo de festa para a população aveirense, que muito retribuiu por ver realizada uma das suas melhores aspirações.

Aveiro foi cidade episcopal durante cerca de noventa anos. O bispado, criado pelo breve do pontífice Clemente XIV, «Militantis Ecclesiae gubernacule», de Abril de 1774, foi extinto pela bula «Gravissimum Christi», de Leão XIII, em Setembro de 1881. Desde esta data que a cidade acalentou a es-

perança de voltar a ter essa honra e nos últimos anos desenvolveu todos os esforços no sentido de conseguirla de novo. Todas as dificuldades foram removidas por intermédio do sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, arcebispo de Ossorinco, e a diocese ressurgiu, enfim, mais extensa e de mais importância do que dantes. Vai abranger agora oitenta e duas freguesias e a sua área estender-se-á por dez concelhos.

Enquanto se não fizer a nomeação do novo bispo será administrador apostólico do novo bispado o sr. D. João Evangelista de L. Vidal, que dentro de breve tempo virá tomar posse do seu cargo.

Curso da 7.ª classe do Liceu e aptidão à Universidade

Para informações dirigir-se ao sr. dr. António Carvalho Colégio de N. S. da Conceição — Rua 24 — Telefone, 303

ESPINHO

Motor e dinamo

vende-se de 5 H. P. marca Asca com quadro completo e arrancador. Informa Tabacaria Romeu. Rua 19 n.º 299

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

Travessas
Travessões
Frisetos
Ganchos
Pentes
Porte-Escovas
Estojos
Espelhos
Calçadeiras
Óculos
Bolas
Rocas
Moinhos
Abat-jours
Candieiros
etc., etc.

Livros Novos

A BOLA DE NEVE., de Ó Neves, 8.º volume da Coleção Branca.

Da Livraria Clássica Editora Restauradores, 17 — Lisboa.

Já conhecemos o original francês deste livro interessantíssimo («La Boule de Neige», de Ó Neves) do qual a Livraria Clássica Editora acaba de lançar a versão portuguesa, como oitavo volume da «Coleção Branca». Devemos confessar que, lido na tradução, lhe achamos maior sabor. Dir-se-ia que o sugestivo romance de Ó Neves ganhou em graciosidade e emoção.

A acção desenvola-se, em grande parte numa das muitas e tão lindas aldeolas que orelam o litoral inglês.

Flora vive tranquila, em companhia de um irmão. Surge Vane espírito que se julgava desiludido e propenso ao isolamento. Passados tempos o pároco da sorridente aldeia une para sempre Vane e Flora. Terminou a comédia sorridente e graciosa. No mesmo dia começa o drama pungente.

O desfecho é imprevisto e move profundamente. Como conseguem Flora e Vane destruir a rede maléfica que os envolve?

Eis o que saberão as leitoras, ao chegarem à sétima página desse romance encantador, cuja leitura aconselhamos, por elas nos parecer dos melhores publicados, entre nós, nos últimos tempos.

CASA

situada no ângulo das ruas 14 e 39, com dois pavimentos, aluga-se em separado, tendo cada um 8 divisões incluindo quarto de banho. Tem água encanada e óptimo quintal.

Também se aluga casa pequena com 5 divisões, com garagem para mais de um automóvel. Água encanada e quintal.

Falar a Bernardo Francisco Sarralva. R. 14 — Espinho.

Casas novas

Alugam-se, na rua 19 (Largo da Feira) com loja para negócio e dois primeiros andares, tendo água encanada, saneamento e luz. Falar na ua 18 n.º 705.

Prédio

Vende-se boa casa, mobiliada com todo o conforto, com quintal e motor eléctrico para água.

Esta casa está própria para família de tratamento.

Informações — Hotel Particular.

Defesa de Espinho.
A venda no Quiosque Reis.

Postal de Anta

4-11-1938

O acto eleitoral realizado nesta freguesia no passado domingo, dia 30, decorreu animadíssimo, tendo sido bem patente o entusiasmo sincero de toda a freguesia que em massa veio ás urnas dar o seu apoio integral à vontade de Salazar!

Anta teve, pois, mais uma oportunidade de mostrar que está incondicionalmente ao lado do Chefe da Nação e que é 100 por cento na cionalista. Os números indicam-no claramente. De 317 inscritos, votaram 296; porém, atendendo a que dos 23 que não votaram, uns faleceram e outros estavam ausentes, podemos bradar que a votação positiva foi aproximadamente de 100 por cento! No final das eleições foi enviado pela mesa eleitoral e assinado por todos os membros um telegrama a s. ex.º o sr. Presidente do Conselho, nos seguintes termos: «Mesa eleitoral freguesia Anta — Espinho — saúda Vossa Excelência e felicita-o pelo retumbante êxito concorrente urna desta Assembleia».

Vão já muito adiantados os trabalhos de construção da nossa estrada, que deverá ficar concluída antes do fim do corrente mês. Também vão iniciar-se as obras de aformoseamento do Largo do Souto para as quais tem dispensado o melhor do seu esforço o digno vereador sr. José Maio que tem sido incansável para conseguir melhorar a nossa freguesia. A acção deste homem tem sido importante, muito conseguindo para o bem desta terra. A él endereçamos os nossos parabens, fazendo votos para que o seu entusiasmo não pare a bem do engrandecimento de Anta.

Realiza-se no próximo dia 13 a tradicional festa em honra de S. Martinho. São três dias de festa a qual atraí muitos forasteiros das freguesias vizinhas e próximas. No mesmo dia começa o drama pungente. O desfecho é imprevisto e move profundamente. Como conseguem Flora e Vane destruir a rede maléfica que os envolve?

Eis o que saberão as leitoras, ao chegarem à sétima página desse romance encantador, cuja leitura aconselhamos, por elas nos parecer dos melhores publicados, entre nós, nos últimos tempos.

Vila Nazareth

Caldas de Arêgos

Vende-se barata esta explêndida propriedade, situada no melhor local de Arêgos, compondo-se de: Matas, vinhas, grande pomar, explêndido parque ajardinado, garagem, estufas, casa para caseiro, lagar, casa própria com motor para elevação de águas de rega, finíssima água de mina potável, depósito para águas que comportam 300.000 litros, sanatório com deslumbrantes vistas, enfim, com todos os requisitos exigidos para uma propriedade de tal ordem, medindo todos os terrenos 50.000 metros quadrados.

O palacete, que se compõe de 17 compartimentos e com todos os confortos modernos, é sólidamente construído. Luz eléctrica, água quente e fria. Todo o interior é pintado a óleo.

Devido à sua situação privilegiada, e perto do balneário termal, presta-se á maravilha para adaptação e construção de um grande hotel de resultados seguros. Esta propriedade é livre e alodial e sendo por duas estradas.

O parque tem 900m² e possui 18 bôcas de água para rega, tem três portões de serventia e é todo murado e gradeado a ferro.

Nesta redacção se fornecem as necessárias informações, das 21,30 às 23,30 horas.

RÁDIOS PHILIPS

CHEGARAM OS NOVOS RECEPTORES

— 1 9 3 9 —

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Ninguém compre sem consultar a casa

Dias & Irmão, Sucrs.

Únicos agentes oficiais no concelho de Espinho —

Columbofilismo

Fusão de sociedades

Um grupo de columbófilos desta Praia tomou a iniciativa de promover uma reunião com o fim de fusionar as 2 sociedades existentes.

A reunião, que foi assistida por grande número de adeptos, efectuou-se na sede do Sporting C. de Espinho, gentilmente cedida. A iniciativa encontrou em todos o melhor ambiente, sendo resolvido por unanimidade fazer-se a fusão, passando a sociedade a chamar-se Grupo Columbófilo de Espinho.

For tal motivo estão de parabens todos os simpatizantes de tão interessante desporto, e estamos certos que bons benefícios advirão futuramente.

No fim procedeu-se à eleição dos corpos gerentes, tendo os associados encarregado de gerir a Sociedade durante a época de 1938-39, os seguintes srs.:

Assembleia geral
Presidente — António Cláudio de Moraes.

1.º secretário — Fernando T. de Andrade.

2.º secretário — A. Correia.

Direcção
Presidente — José Monteiro Valente.

Vice-presidente — Américo Martins Magro.

Tesoureiro — Celestino Alves Pinto.

1.º secretário — Manoel F. da Silva.

2.º secretário — Narciso B. Maia.

Vogais — António Ferreira da Costa e João Capela.

Conselho fiscal

Presidente — Gil Gomes de Oliveira.

Secretário — Jaime Viano.

Relator — Alberto de Oliveira.

Conselho técnico

João Marques Carvalhas, Manoel Laranjeira e Manoel Pinto de Oliveira.

Defesa de Espinho
Vende-se no Quiosque Reis

Rua 33 n.º 466 Espinho Depósito Rua 19 n.º 193

Establishment instalado sob todos os preceitos da higiene moderna. Fabricação esmerada de pão de ló e pães confitados para presentes. Aceito rigoroso. Modicidade de preços.

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.

— ESMÉRIO E ACEIO —

Rua 14 n.º 863—ESPINHO

GRANDE PENSÃO MIMOSA

aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.

Diárias, almoços e jantares

TABACARIA ROMEU

de

Filipe Rodrigues Vito

Rua 19 n.º 299—301

Representante da Tabacaria Beirão, agência e estação de serviço da Philip Portuguese. Oficina de reparação de T. S. F.—Laboratório de fotografias amador—material eléctrico—perfumaria, camisas, gabardines etc.

Vendas a pronto e a Prestações

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8

Em frente à estação de Espinho-Praia.

Telefone, 64—ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados bôlos da **Casa Sameiro** de Oleiros Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos**Pinho & Ferreira****Casa SILVA PENA**ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 883 a 887—Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO**Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.da**

Garage: R 18—Oficina: R. 57—Telef. 44—ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificados. Agentes de óleos e Gasolina da «Atlântico» e «Shell» e de pneus e Câmaras de ar «Fisks». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

DUARTE & C.ª
445, R. 19 n.º 451—ESPINHOARMAZÉM DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREALIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.**SABOARIA ATLANTICA**Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja**ESTRÉLA**

Teleg. DUARTINHO—Telef. 16 ESPINHO

MANOEL AUGUSTO de CASTRO

Especialidade em pão pôrde

Bôlos de S. Bernardo

Confeitaria e Frutas
Fabrico esmerado em bôlos e doces Regionais

Vinhas finas e águas minerais

Rua 19-196—ESPINHO

Casa de Saúde de Espinho**Dr. Gomes de Almeida**

Medico Cirurgião

Consultas das 15 ás 20

**Máquinas «PFAFF»**

A rainha das máquinas de costura a melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata

A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas

Economia de 350 a 500 escudos

As maiores facilidades nos pagamentos

Curso permanente e gratuito de Bordados à máquina

Agentes em Espinho e freguesias circunvizinhas

FAUSTO NEVES & G. A.

Rua 19—ESPINHO

Estima, Valente & C.ª**FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA**

Especialidade em caixas para embalagem de figo

— Apinadas e marcadas —

Telefone ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE

ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

ESPINHO—Rua 16-1223—Tel. 62

GAIA — Rua Barão do Corvo, 401

Telefone, 3400

PORTO—Rua da Estação, 203—

Telefone, 287

ORRES VEDRAS —

— Bairro das Covas

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

ESPINHO—Rua 16-1223—Tel. 62

GAIA — Rua Barão do Corvo, 401

Telefone, 3400

PORTO—Rua da Estação, 203—

Telefone, 287

ORRES VEDRAS —

— Bairro das Covas

Pedir prospectos à Direcção

Fábrica de Fiação de Espinho

Fios de seda e algodão

J. Rodrigues Cordeiro & C. L.

Telefone, 6545—PORTO

Telefone, 97—ESPINHO

Pensão do Porto

José Monteiro de Lima

Avenida 8—(esquina da rua 25)

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos, Pensões permanentes e refeições avulsas—Preços modestos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de

Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4—Telegramas—FERRO TELEFONE, 39

ESPINHO

Construtor Civil

Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria

MANUEL FANCISCO PEREIRA

RUA 22 N.º 410

ESPINHO

PADARIA CENTRAL

— DE —

Gaio, Duarte & C.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão de sistema espesso, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo».

Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica e aceitada de Espinho.

As melhores instalações do género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23 — ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.

MÁRIO FORTUNA COUTO

Rua 9 n.º 433 a 447

— ESPINHO —

Henrique Balôna

Armação de Vinhos, Aguardentes e Azeite

por junto.

Especialidade

em vinhos de pasto as melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 4077 — ESPINHO

DROGARIA ANDRADE

— DE —

FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE

RUA 14—ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários

Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas

VENDAS POR JUNTO

—

Armazense escritório: Rua 25, 436 a 460

(Em frente ao merca o)

TELEF., 52—CAIXA POSTAL, 14

ESPINHO

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá.

O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Licores, champagne, cervejas e laranjadas.

Seção de Tabacos nacionais e estrangeiros.

Confortável Bar montado nas Caves.

Leitão assado, mariscos, bons vinho e CALDO VERDE

FÁBRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO

TELEFONE, 31

Serração a Vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro

& Filhos, L.ª

Soalhos, forros, aparelhados,

madeiras para construção civil e

caixotaria

TELEFONE, 67

ESPINHO

Fábrica de Móveis Artísticos

— de —

Alberto de Sousa Reis & C.ª

Angulo da Avenida 8 e R. 33

—

Execução perfeita e rápida.

Preços sem competência.

CARLOS DE SOUSA DIAS

Enfermeiro diplomado pela Escola de Enfermagem do Hospital da Misericórdia do Pôrto

Pósto de Enfermagem—Rua

14 n.º 648—ESPINHO

Padaria e Confeitaria Modelar

de Matos & Irmão

Rua 18 n.º 953 e 957 Espinho

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina